



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 146/2011
Contatos: secretaria@isb.org.br

MINHA CARTA PARA LULA

Eu escrevi uma carta ao Lula pouco antes da sua posse no primeiro mandato, em dezembro de 2002. Foi no dia em que ele fez uma visita ao Senado, na qualidade de presidente eleito. Eu a entreguei no salão de recepção do gabinete do Presidente, na frente dos outros colegas, que escarneceram em gozação, dizendo que eu já estava me antecipando e entregando um curriculum ao Lula. Ele não sabia o que era, eu disse que era para ele ler depois com calma, e ele a meteu o envelope no bolso de dentro do paletó sem abri-lo. Eu não sei até hoje se ele a leu naqueles dias de azáfama, se meditou, se guardou. Que vontade eu tenho de rever esta carta!

Era manuscrita, em duas páginas, improvisada na manhã daquele dia, e eu não tirei uma Xerox. Como me arrependo. Sou naturalmente desorganizado e não cuido nada de guardar documentos da minha vida. E aquele foi um dos documentos mais importantes da minha vida política; como me arrependo.

Do conteúdo, sim, tenho completa lembrança: era uma declaração de fé, com previsões que vinham do sentimento que eu tinha, puro “feeling”, e que vieram a se confirmar plenamente. Eu dizia que havia deixado meses antes o meu partido, o PSB, porque queria apoiá-lo e participar abertamente, como membro do PT, da campanha que eu sabia seria vitoriosa, para ele e para o Brasil. Minha sensibilidade me dizia, minha experiência, minha visão me dizia que ele seria eleito para mudar profunda e progressivamente o Brasil; mudar pela retomada do desenvolvimento alavancado pelo Estado, pela afirmação de uma nova ética social com redistribuição de renda, e de um novo conteúdo de soberania nacional. E, mudando o Brasil, este novo Brasil, com a força de uma potência da paz, seria capaz de mudar o mundo.

Ao fim dos seus oito anos, Lula de fato fez tudo o que politicamente “podia” ser feito, e o Brasil mudou profundamente, nos moldes em que eu antecipava, mostrando muitos aspectos que nunca antes tinham sido vistos aqui. O Brasil encontrou seu novo caminho, do desenvolvimento com justiça social, de uma democracia mais participativa, de uma nova presença no meio das nações, e vai em frente na linha de continuidade consagrada com a eleição da Presidente Dilma. Claro que as condições objetivas, do País e do mundo, tiveram sua parte importante nessas mudanças, assim como a ação do PT e dos outros partidos que o apoiaram, mas a liderança de Lula, sua origem, sua biografia, sua personalidade, seu caráter, seu bom senso, sua sensibilidade política, seu talento negociador, tudo isso de sua individualidade constituiu-se num fator decisivo para este êxito. Os marxistas ortodoxos, que sempre negaram a importância do indivíduo na História, devem estar em dificuldades para explicar.

E o mundo também começou a mudar neste mesmo período! Barack Obama, como disse no Correio anterior, é um símbolo dessa mudança, e a ferocidade da oposição conservadora republicana atesta bem o caráter de mutação das iniciativas do novo governo americano. E claro que essa mudança do mundo tem a ver com Lula e com a nova presença internacional do Brasil. Os conservadores do Itamaraty, os da velha linha tradicional da submissão, roem as unhas e procuram negar de toda maneira, mas a evidência é por demais nítida, e reconhecida em todo o mundo. E Lula, fora da presidência, continuará exercendo sua liderança internacional para dar seguimento a essa mudança iniciada.

Como eu gostaria de rever essa carta! Repito: não sei se ele chegou a ler aquelas duas folhas manuscritas. Acredito inteiramente que não a tenha jogado fora; mas pode tê-la perdido na confusão daquele momento. E pode estar ela, hoje, completamente ignorada no meio de uma papelada gigantesca que ele acumulou nesses oito anos. Se assim for, ela será redescoberta, e, quem sabe, eu possa vir a reler aquelas linhas escritas com a minha caligrafia cheia de arrebatamento, que hoje, para mim, seriam um tesouro.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br